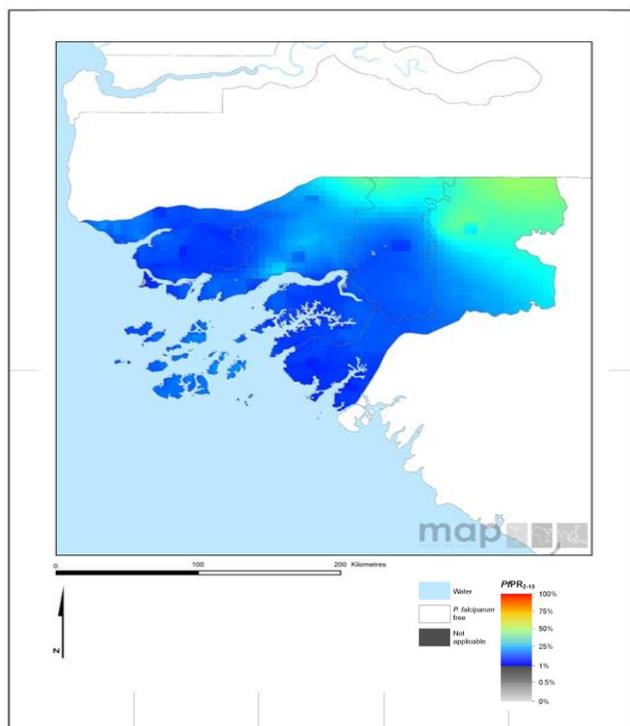


Relatório trimestral da ALMA da Guiné-Bissau

1º trimestre de 2021



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
Projeção do financiamento de RMTILDs para 2021 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2021 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2021 (% da necessidade)		100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2019 (CPIA Grupo D)		2.0
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		0
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >9 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >9 meses)		
Campanha de RMTILDs/PIDOM no caminho certo		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2019)		
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2019)		41
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2019)		16
% de partos assistidos por profissional capacitado		45
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		48
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		53
Cobertura de vitamina A 2018(2 dosis)		0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2019)		84

Toda a população da Guiné-Bissau corre o risco de contrair malária. O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável



Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciadas e malária.

Para a Guiné-Bissau, parabenizamos o Ministério da Saúde pela decisão de dar continuidade à campanha de cobertura universal para as REMILDs e para o lançamento da SMC (quimioprevenção sazonal da malária), de acordo com as orientações e recomendações da OMS e da Parceria com o RBM para acabar com a malária: Com base no modelo da OMS, essa decisão, aliada à gestão sustentada de casos de malária através do sistema de saúde e à entrega de quimioprevenção sazonal da malária, impedirá um aumento significativo de casos e mortes por malária. No pior cenário, onde todas as campanhas de redes tratadas com inseticidas (RTI) são suspensas e em que há uma redução de 75% no acesso a medicamentos antimaláricos eficazes, a OMS estima que pode haver um aumento de 94,2% nos casos de malária e um aumento de 215,7% em mortes por malária em Guiné-Bissau. Esse cenário representaria uma reversão total do grande progresso nas reduções da mortalidade por malária, observado nas últimas duas décadas.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNIA e DTN em 2021, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer actividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Progresso

A Guiné-Bissau obteve recursos suficientes para financiar a cobertura de REMILDs, TCAs e TDRs em 2020. O país aumentou a implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) e obteve REMILDs suficientes alcançar uma cobertura universal operacional da população-alvo em risco. O país apresentou recentemente à OMS dados sobre a situação da resistência a inseticidas.

Impacto

O número de casos de malária relatados anualmente em 2019 foi de 497.916, com 288 mortes.

Principais desafios

- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		O país concluiu com sucesso a campanha das REMILDs. O lançamento da SMC (quimioprevenção sazonal da malária) foi atrasado em aproximadamente um mês, mas o país concluiu a campanha em 2020. A entrega de TAC e RDT foi acelerada com o apoio da UNICEF para evitar faltas de estoque

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país também alcançou uma elevada cobertura das intervenções SRMNIA de serviços referentes amamentação exclusiva e de vitamina A.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné-Bissau é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. A cobertura de quimioterapia preventiva na Guiné-Bissau é baixa para helmintos transmitidos pelo solo (33%) e sob validação para tracoma, oncocercose, filariose linfática e esquistossomose.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	1T de 2021		Não foi relatado progresso.
	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à Covid-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		Não foi relatado progresso.
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as directrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2021		Devido aos atrasos relacionados com a COVID-19, as principais intervenções de DTN foram retomadas em setembro de 2020, respeitando as medidas preventivas da COVID-19. Entre as actividades retomadas estavam MDAs para oncocercose e filariose linfática em Bafata e Gabu em dezembro de 2020. A MDA para oncocercose e filariose linfática em Bijagós, Quinara e Oio foi organizada em janeiro de 2021 e estão sendo planeadas MDAs para esquistossomose em Bafata, Gabu, Farim e Cacheu e para helmintos transmitidos pelo solo (STH) em Ecran e Tombali

A Guiné-Bissau respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à baixa cobertura de parceiras com experiência, para acelerar a cobertura dos antirretrovirais (ARTs) na população total (com relatos de recentes aumentos da cobertura dos antirretrovirais - ARTs) e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido

¹ Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.